

# Fator de impacto e inserção do ABO na literatura científica mundial

## *Impact factor and insertion of the ABO in the world scientific literature*

WALLACE CHAMON<sup>1</sup>, LUIZ ALBERTO SOARES MELO JR.<sup>1</sup>

O ABO (Arquivos Brasileiros de Oftalmologia) é publicado há 73 anos. Inicialmente fundado para divulgação da pesquisa científica e para atualização continuada no Brasil, foi mantido às custas de trabalho árduo de seus editores (Rubens Belfort Mattos, Rubens Belfort Mattos Jr. e Harley Bicas) com o apoio do seu corpo editorial. O ABO começou divulgando a produção científica de colegas que muitas vezes sentavam-se à mesma mesa e moravam na mesma região. Os leitores do ABO também não estavam muito distantes, devido aos limites da sua distribuição.

Em julho de 2002, o ABO foi admitido na base de dados SciELO<sup>®</sup>, com indexação retroativa desde os dois últimos fascículos de 1999. Como o acesso livre à informação científica é uma condição "sine qua non" para indexação na SciELO, toda a produção do ABO a partir do final de 1999 tornou-se disponível gratuitamente para leitura no maior portal de produções científicas da América Latina. Os leitores agora não estavam mais limitados ao alcance geográfico da sua distribuição. Nos últimos 10 anos, mais de 450 mil artigos dos ABO foram baixados por meio do sistema SciELO. A partir de janeiro de 2005 os limites se ampliaram ainda mais com o retorno da indexação do ABO à base de dados do PubMed<sup>®</sup>/MEDLINE<sup>®</sup>. Hoje, o ABO é o único periódico em oftalmologia da América Latina a ter sua produção divulgada no PubMed<sup>®</sup>.

Com a ampliação dos limites de divulgação, o caminho natural foi a mensuração da nossa inserção. A maneira mais utilizada para mensuração da inserção de um periódico é a análise de quantas vezes os artigos publicados nesse periódico foram citados (inseridos nas listas de referências) em outros artigos do mesmo e de outros periódicos indexados em uma determinada base de dados, em um dado intervalo de tempo. Apesar de imperfeito, esse método é usado como indicador da inserção de um periódico globalmente. Os bancos de dados internacionais mais empregados para análise de citação de periódicos são: Scopus<sup>®</sup> - SCImago Journal Rank (Elsevier<sup>®</sup>) e ISI Web of Knowledge<sup>®</sup> - Journal Citation Reports<sup>®</sup> (Thomson Reuters<sup>®</sup>). A diferença básica desses bancos de dados está no universo de periódicos catalogados. O Scopus<sup>®</sup> tem em seu banco de dados em torno de 18 mil periódicos, enquanto o ISI Web of Knowledge<sup>®</sup> avalia cerca de 10 mil periódicos.

O ABO está indexado no Scopus<sup>®</sup> desde 2000, sendo, atualmente o periódico com maior SJR (SCImago Journal Rank<sup>®</sup>) em oftalmologia da América Latina. Em janeiro de 2008 o ABO passou a fazer parte do ISI Web of Knowledge<sup>®</sup>, considerado o mais importante banco de dados em citações científicas. O resultado da mensuração das citações feita pelo ISI Web of Knowledge<sup>®</sup> é divulgado no Journal Citation Reports<sup>®</sup> (JCR) que contém vários indicadores, sendo o mais conhecido o Fator de Impacto (Impact Factor<sup>®</sup>). O fator de impacto de um periódico num determinado ano é calculado baseando-se no número de vezes que artigos publicados no periódico nos dois anos anteriores foram citados no ano em questão por todos os periódicos daquela base de dados. O JCR é divulgado uma vez por ano e o Fator de Impacto do ABO, referente ao ano de 2010, foi apresentado pela primeira vez em junho de 2011. O ABO publicou 297 artigos citáveis em 2008 e 2009, recebendo 118 citações a esses artigos em 2010. Dessa forma, o fator de impacto do ABO foi de 0,397 (118/297) no ano de 2010. Olhando mais atentamente aos números do relatório do JCR notamos que 23% dessas citações vieram de artigos publicados no ABO em 2010 (autocitações). Ao analisarmos a citação dos artigos segundo a língua em que foram publicados, notamos que o número de citações dos artigos escritos em inglês foi maior, de tal maneira que o fator de impacto dos artigos em português e inglês seriam 0,17 e 0,52, respectivamente.

Pesquisadores no mundo inteiro e principalmente no Brasil classificam suas opções de periódicos para publicação de acordo com os fatores de impacto. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que é o órgão governamental ligado ao Ministério da Educação responsável pela coordenação dos programas de pós-graduação no Brasil, estratifica a qualidade dos periódicos pelo fator de impacto proveniente exclusivamente da base ISI Web of Knowledge<sup>®</sup>. Com a publicação do seu fator de impacto, o ABO passou da categoria B3 para B2 na Área de Medicina III, onde está inserida a oftalmologia. Para a CAPES, atualmente, um artigo publicado no ABO tem um peso equivalente a 40% do peso de um artigo publicado

em um periódico de alto impacto. Apesar da posição da CAPES ter sido alvo de muitas críticas, este é um fato consumado e, se almejamos competir com as publicações internacionais na preferência dos autores para publicação, teremos que alcançar um fator de impacto acima de 1,34 para elevarmos para outra categoria com maior peso na CAPES.

O ABO continuará atuando nos dois polos dessa determinação: lutando por um maior espaço para os periódicos nacionais, em especial aqueles de acesso livre, e trabalhando para a melhora dos nossos indicadores.

Para melhorar a nossa inserção precisamos agir na melhoria do conteúdo das publicações do ABO. Este trabalho tem sido feito incansavelmente pelos editores associados, membros do conselho editorial e revisores que têm como tarefa selecionar para publicação manuscritos de boa qualidade com possibilidade de serem citados internacionalmente. A consequência dessa ação é o aumento do número de rejeições e a busca por um maior número de artigos enviados para publicação. Notamos um crescente aumento na procura pelo ABO vinda de autores estrangeiros, e que deve aumentar ainda mais com a indexação do ABO na base do JCR, sendo o único periódico em oftalmologia da América Latina nessa base. Também devemos investir cada vez mais na divulgação do ABO nas comunidades científicas internacionais. Temos recebido também um grande número de artigos de excelente qualidade escritos por autores brasileiros que, com certeza, teriam a possibilidade de serem publicados em revistas internacionais de maior impacto. Agradecemos e ficamos honrados pela opção desses autores em publicar no ABO, assim como daqueles que lembram de citar artigos do ABO nas suas publicações internacionais.

Acreditamos que o conhecimento científico deve ser irrestrito, portanto continuaremos provendo acesso livre ao nosso conteúdo, o que contribui para a melhora da nossa inserção global. A nossa comunidade cresceu, os limites geográficos globais desapareceram para a divulgação científica, e nossa vizinhança agora é o mundo.

## **XIX SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ATUALIZAÇÃO EM OFTALMOLOGIA DA SANTA CASA DE SÃO PAULO**

**15 e 16 de junho de 2012**

**IEP - Instituto de Ensino e Pesquisa do  
Hospital Sírio Libanês  
São Paulo - SP**

### **• Informações:**

JDE Organização de Eventos  
Tels: (11) 5084-9174/5082-3030 - Fax: 5574-8261  
Site: <http://www.jdeeventos.com.br>